



REFORMAS DO GOVERNO TEMER: "NENHUM DIREITO A MENOS"



*Se não pararmos agora,
não pararemos depois!*

**“Estão comendo o mundo pelas beiradas Roendo tudo, quase não sobra nada Respirei fundo, achando que ainda começava”
(Nação Zumbi)**

No dia 15 de março de 2017, a Educação brasileira vai realizar a GREVE NACIONAL CONTRA AS REFORMAS DO GOVERNO TEMER, contra as reformas previdenciária e trabalhista que visam retirar DIREITOS FUNDAMENTAIS do trabalhador brasileiro, conquistados a duras penas pela luta de milhões de brasileiros e de brasileiras ao longo das últimas décadas. Sindicatos, centrais sindicais e entidades de trabalhadores da educação em todos os níveis, nos mais variados estados e municípios do país afora, irão realizar a GREVE NACIONAL de 24 horas contra a política antiprogressista

do atual governo, que apóia fielmente os interesses dos seus senhores, os patrões do capital nacional e transnacional. Estes, que pretendem transformar a EDUCAÇÃO de direito social em mercadoria para quem pode pagar, querem espoliar ainda mais a classe trabalhadora com a eliminação de leis históricas que protegem o Trabalho da sanha exploradora do Capital. A Reforma da Previdência proposta pelo governo Temer (PMDB) tem elementos extremamente prejudiciais aos trabalhadores e trabalhadoras, seja do setor público quanto do privado, tais como:



REFORMAS DO GOVERNO TEMER: "NENHUM DIREITO A MENOS"



*Se não pararmos agora,
não pararemos depois!*

**“Estão comendo o mundo pelas beiradas Roendo tudo, quase não sobra nada Respirei fundo, achando que ainda começava”
(Nação Zumbi)**

No dia 15 de março de 2017, a Educação brasileira vai realizar a GREVE NACIONAL CONTRA AS REFORMAS DO GOVERNO TEMER, contra as reformas previdenciária e trabalhista que visam retirar DIREITOS FUNDAMENTAIS do trabalhador brasileiro, conquistados a duras penas pela luta de milhões de brasileiros e de brasileiras ao longo das últimas décadas. Sindicatos, centrais sindicais e entidades de trabalhadores da educação em todos os níveis, nos mais variados estados e municípios do país afora, irão realizar a GREVE NACIONAL de 24 horas contra a política antiprogressista

do atual governo, que apóia fielmente os interesses dos seus senhores, os patrões do capital nacional e transnacional. Estes, que pretendem transformar a EDUCAÇÃO de direito social em mercadoria para quem pode pagar, querem espoliar ainda mais a classe trabalhadora com a eliminação de leis históricas que protegem o Trabalho da sanha exploradora do Capital. A Reforma da Previdência proposta pelo governo Temer (PMDB) tem elementos extremamente prejudiciais aos trabalhadores e trabalhadoras, seja do setor público quanto do privado, tais como: